

LIBERADO SBAT
PARA FINS EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-
TO. AS REPRODUTIVIDADES ESTÃO
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO
REPRESENTANTE NO R. G. SUL

O MOVIMENTO DO CORAÇÃO

(de motu cordis)

Roteiro: LUIZ VICTOR NUNES

Textos : D. Diniz, William Harvey, Gregório de Matos, Gil
Vicente, camões, Cruz e Souza e Caio Abreu.



Este amor
Tão violento
Tão frágil
Tão terno
Tão desesperado
Este amor,
Belo como o dia
E mau como o tempo
Quando faz mau tempo
Este amor
Tremendo de medo como uma criança no escuro
E tão seguro de si
Como um homem tranquilo no meio da noite
Este amor que dá medo às outras pessoas
E as faz espalidecer
Este amor espreitado
Acusado, ferido, pisoteado, negado, esquecido
Porque nós o espreitamos, acusamos, ferimos, pisoteamos,
negamos, esquecemos
Este amor todo
Tão vivo ainda
E todo ensolarado
É o teu
É o meu
Esta coisa sempre nova
E que não muda nunca
Que nos faz
Sonhar com a sorte
Acordar sorriso e riso
Nosso amor está aí
Cabeçudo como um asno
Vivo como o desejo
Frágil como uma criança
Nós nos olha sorridente
E nos fala sem dizer nada
E eu o escuto trêmulo
E grito
Grito por ti
Grito por mim
Por ti, por mim e por todos aqueles que se
E que se amaram



Fica aí
Aí onde tu estás
Aí onde tu estavas outrora
Não te movas
Não vai embora
Nós, que somos amados
Nós te esqueçamos
Não nos esqueças tu
Dá-nos, de vez em quando, um sinal de vida
Um dia qualquer, no meio de um bosque
Na floresta da memória
Aparece de repente
Estende a mão para nós,
E nos salva.



I

- Ai flores, ai flores do verde pinho,
Se sabeis novas do meu amigo,
ai, Deus, onde estará?
- Vós me perguntais pelo vosso amigo?
Eu bem vos digo que está são e vivo,
ai, Deus, onde andará?

II

- Ai flores, ai flores do verde ramo,
Se sabeis novas da minha amada
ai, Deus, onde estará?
- Vós me perguntais pela vossa amada?
Eu bem vos digo que está viva e sã
ai, Deus, onde andará?

III

- Se sabeis novas do meu amado
Aquela que sentiu sã estar comigo
ai, Deus, onde estará?
- Eu bem vos digo que é sã e vivo
E em breve estará convosco, leuro e lindo
ai, Deus, onde andará?

IV

- Se sabeis nova da minha amiga
Aquela que sentiu do que se há jurado
ai, Deus, onde estará?
- E eu bem vos digo que é viva e sã
E logo ao vosso lado a ter virá
ai, Deus, onde estará andará?



- O coração se endireita e se abre até sua ponta, de sorte que nesse momento fere o peito e sua pulsação pode ser sentida por fora.
- Isto se observa muito bem em um coração de enguia, isolado e colocado sobre uma mesa ou na mão, também se põe de manifesto nos peixes e naqueles animais frios, cujo coração é mais cônico e alongado.
- Constat per ligaturam transitum sanguines ab arteriis ad venas unde perpetuum sanguines motum in fieri pulsus cordis.
- Ademais, nos peixes de sangue frio, como serpentes, rãs, etc..., observa-se que, no momento em que se move, o coração empalidece e quando para toma uma cor de sangue mais escuro.
- Contrai-se em todas as suas partes, e mais especialmente em seus lados, pelo que parece de menor tamanho, um pouco alongado e mais retraído.
- William Harvey constat per fabricam cordis sanguinem per pulmões in aortam perpetuo transfieri, as by two clacks of water bellows to raise water.
- Sempre que se impede a passagem do sangue, por compressão ou obstrução, se as ramificações situadas abaixo pulsam menos, é devido exclusivamente à diminuição do impulso sanguíneo, originado no coração.

"De motu Cordis", by William Harvey



ACHANDO-SE UM BRAÇO PERDIDO DO MENINO DEUS DE N. S. DAS
MARAVILHAS, QUE DESECATARAM INFIEIS NA SÉ DA BAHIA

Gregório de Matos

O todo sem a parte, não é todo;
a parte sem o todo não é parte;
mas se a parte o faz todo, sendo parte,
não se diga que é parte, sendo o todo.

Em todo o Sacramento está Deus todo,
e todo assiste inteiro em qualquer parte,
e feito em partes todo em toda a parte,
em qualquer parte sempre fica todo.

O braço de Jesus não seja parte,
pois que feito Jesus em partes todo,
assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,
um braço que lhe acharam sendo parte,
nos diz as partes todas deste todo.



TRISTE ESTÁ LA REINA

Triste está la reina, triste
Triste está que no reyendo
Asentada en su frangas de oro,
Está tejendo.



GIL VICENTE

MARIA

Que lêa, ó, minha criada?
Que achas escrito aí?

MENINO

senhora, eu acho aqui
grandes coisas inovadas,
e sui altas para mim.
Aqui a Sibila Cimária
diz que Deus será humanado
de uma virgem sem pecado.

Erutea profetiza
que nascerá nobremente,
sem cueiro nem camisa,
na coisa com que se aquece.

E o profeta Isaias
Fala nisto também cá:
A virgem conceberá
e parirá o Messias,
e flor virgem ficará.

Aqui a coisa Salomão
alvo éis precioso,
das flores mais linda flor,
das canções o mais formoso;
chama-a de lírio e de rosa
e de estreita a mais luminosa.

Mais diz ainda Salomão:
Medecina peccatorum,
direita vara de Arão,
alva sobre quantas foras,
santa sobre quantas são.

MARIA

Oh! Se eu fosse tão ditosa
que com estes olhos visse
senhora tão preciosa,
tesouro da vida nossa,



e por escrava a servisse!

GABRIEL

Ave Maria, gratia plena
Dominus tecum
Benedicta tu in mulieribus
Et benedictus fructus ventris
tui Jesus
Sancta Maria, mater Dei
Ora pro nobis, peccatoribus
Nunc et in hora mortis
nostrae. Amen

MARIA

Mas como se fará isso,
se a nenhum homem conheço?
porque eu dei minha pureza
ao Senhor, e meu poder
com toda a minha firmeza.

GABRIEL

É que o Espírito Santíssimo
sobre ti descenderá;
e a virtude do altíssimo,
Senhora, te cobrirá;
porque seu filho será,
e teu ventre sacratíssimo
por graça conceberá.

MARIA

Mas não consigo entender
como pode Deus querer,
sem merecimento meu,
entrar em minha morada,
e uma suma perfeição,
de esplendor guarnecido,
tomar para seu vestido
sangue de meu coração,
indigno de ser nascido!

GABRIEL

Tu, Senhora, tens de crer
que tudo a Deus é possível,
e o que é mais impossível,
é o menos de fazer.

MARIA

Anjo, perdoai-me vós
pedirei sinal dos Céus.

MENINO

Senhor, o poder de Deus
não se há de examinar.
Nem deveis de duvidar,
pois soi dele tão querida

GABRIEL

E desde da sempre escolhida,
e manda-vos convidar,
para madre vos convida.

MARIA

Eis a serva do Senhor,
faça-se a sua vontade
no que sua Divindade
mandar que seja de mi,
e de minha liberdade.



PARA REPRODUZIR O DONAIRE SEM PAR...

Para reproduzir o donaire sem par
Desse alvo rosto e desse irônico sorriso
Que desconserta e prende e atrai, fôra preciso
A mestria de Melieu, de Boldini ou Besnard

Luz faiscante malícia ao fundo desse olhar,
E há mais do inferno ali do que do paraíso...
O amor é tão sômente um pretexto de riso
Para esse coração flutuante e singular.

Fior de perfume raro e de esquisito encanto,
Ela zomba dos que (pobres deles) sem cor
Vão-lhe aos pés ajoelhar ingenuamente... Enquanto

Alguém não lhe magoar a boca de veludo...
E não a fizer ver, por si, que isso de amor
No fundo é amargo e triste e dói mais do que tudo.



O ADULESCENTE

Vinha boiando o corpo adolescente,
beio pastor e sonho perturbado.
Deus abaixou-lhe os cílios alongados
para que ele dormindo flutuasse.

Resuscita-o Senhor, essa medusa
de sangue juvenil em rosto impúbere,
desterrado da vida, flor perdida,
irmão céceo de Apolo tragista.

Seca-lhe a espuma que lhe inunda o peito
e as convulsões mortais que o imolaram
às ondas ardidas em seu leito.

Anjo adocido, albeio ~~MALHEIRA~~ dançarino
que dançaste em gorras incendiadas,
estás cansado; deita-te, menino!



MANHÃ

Bela
esta manhã sem carência de mito,
o mel servido sem blasfêmia.

Bela
esta manhã ou outra possível,
esta vida ou outra invenção,
sem, na sombra, fantasmas.

Unidade de areia adere ao pé.
angulo o mar que me engole.
Valvas, curvos pensamentos, matizes da luz azul completa
sobre formas constituídas.

Bela
a passagem do corpo, sua fusão
no corpo geral do mundo.

Vontade de cantar. Mas tão absoluta
que me calo, repleto.



SUNTO DE AMOR

Canções

Um mover de olhos brando e piedoso,
Um ver de quê, um riso brando e honesto
Quase forçado, um doce e humilde gesto
De qualquer alegria duvidoso:

Um despaço quieto e vergonhoso,
Um recesso gravíssimo e modesto,
Uma pura bondade, manifesto
Indício de alma limbo e graciono:

Um encolhido osar, uma brandura,
Um medo sem ter culpa, um ar sereno,
Um longo e obediente sofrimento:

Esta foi a celeste formosura
Da minha Cárce e o mágico veneno
Que pode transformar meu pensamento.



BUSCARDO A CRISTO

Gregório de Matos

A vós correndo vou, braços sagrados,
nessa Cruz sacrossanta descobertos
que, para receber-me, estais abertos,
e, por não castigar-me, estais cravados.

A vós, divinos olhos, eclipsados
de tanto sangue e lágrimas cobertos,
pois, para perdoar-me, estais despertos,
e, por não condenar-me, estais fechados.

A vós, pregados pés, por não deixar-me,
a vós, sangue vertido, para ungir-me,
a vós, cabeça baixa, por chamar-me.

A vós, lado patente, quero unir-me,
a vós, cravos perigosos, quero atar-me,
para ficar unido, atado e firme.



REGINA COELI

Cruz e Sousa.

Ó Virgem branca, Estrela dos altares,
Ó Rosa pulcra dos Rosais polares!

Branca, do alvor das âmbulas sagradas
e das névens camélias regeladas.

Das brancuras de sêda sem desmaios
E da lua de Ainho em nimbo e raios.

Bandolim do luar, Campo de giesta,
Igreja matinal gorgemando em festa.

Aroma, Cor e Som das Ladainhas
De Maio e Vinha verde: dentre as vinhas.

Virgem, Regina, Eucaristia, Coeli,
Vinho é o clarão que o teu calor impele.

Que desabrocha ensanguentadas rosas
Dentre das naturezas luminosas.

Ó Regina do mar! Coeli! Regina!
Ó Lâmpada das naves do Infinito!
Todo o Mistério azul desta Surdina
Vem d'estranhos missais de um novo Rito!...



DIÁLOGO DO COMPANHEIRO

- A - Você é meu companheiro,
B - Hein?
A - Você é meu companheiro, eu disse.
B - O quê?
A - Eu disse que você é meu companheiro.
B - O que é que você quer dizer com isso?
A - Eu quero dizer que você é meu companheiro. Só isso.
B - Tem alguma coisa atrás, eu sinto.
A - Não. Não tem nada. Deixa de ser paranóico.
B - Não é disso que eu estou falando.
A - Você está falando do quê, então?
B - Eu estou falando disso que você falou agora.
A - Ah, sei. Que eu sou teu companheiro?
B - Não, não foi assim: que eu sou teu companheiro.
A - Você também sente?
B - O quê?
A - Que você é meu companheiro.
B - Não me confunda. Tem alguma coisa atrás, eu sei.
A - Atrás do companheiro?
B - É.
A - Não
B - Você não sente?
A - Que você é meu companheiro? Sinto, sim. Claro que eu sinto. Você não
B - Não. Não é isso. Não é assim.
A - Você não quer que isso seja assim?
B - Não é que eu não queira: é que não é.
A - Não me confunda. Por favor, não me confunda. No começo era claro.
B - Agora não?
A - Agora sim. Você quer?
B - O quê?
A - Ser meu companheiro.
B - Ser teu companheiro?
A - É.
B - Companheiro?
A - Sim.
B - Eu não sei. Por favor, não me confunda. No começo era claro. Tem
alguma coisa atrás, você não vê?
A - Eu vejo. Eu quero.
B - O quê?
A - Que você seja meu companheiro.
B - Hein?
A - Eu quero que você seja meu companheiro, eu disse.



B - O quê?

A - Eu disse que eu quero que você seja meu companheiro, eu disse.

B - Você disse?

A - Eu disse?

B - Não. Não foi assim; eu disse.

A - O quê?

B - Você é meu companheiro.

A - Hein?



CONCLUSÃO

A linguagem
parece outra
mas é a mesma
tradução.

Nessa viagem
presa e fluente,
é a ansiedade
da canção.

Lede além
do que existe
na impressão.

É daquilo
que está aquém
da expressão.



(L2)

LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-
TO A FIM DE REPRESENTAÇÃO ESTÁ-
TUÁRIA SUJEITOS A NOVA AUTORIZAÇÃO
RES. N.º 1.111/64

O MOVIMENTO DO CORAÇÃO

(de motu cordis)

roteiro: LUIZ ARTHUR NUNES

textos : D. Diniz, William Harvey, Gregório de Matos, Gil
Vicente, camões, Cruz e Souza e Caio Abreu.



ESTE AMOR

Este amor
Não violento
Não frágil
Não terno
Não desesperado
Este amor,
Belo como o dia
É mau como o tempo
Quando faz mau tempo
Este amor
Prezando de medo como uma criança no escuro
É tão seguro de si
Como na noite tranquilo no meio da noite
Este amor que dá medo às outras pessoas
E os faz espalidar
Este amor espreitado
Acusado, ferido, pisoteado, levado, esquecido
Porque nós o espreitamos, acusamos, ferimos, pisoteamos,
levamos, esquecemos

Este amor todo
Não vivo ainda
É todo ensolarado
É o teu
É o meu
Esta coisa sempre nova
É que não muda nunca
Que nos faz
Lembrar com a morte
Lembrar sorriso e riso
Nosso amor está aí
Sabido como um ano
Vivo como o desejo
Frágil como uma criança
Que nos olha sorridente
E nos fala sem dizer nada
E eu o escuto trêmulo
E grito
Grito por ti
Grito por mim
Por ti, por mim e por todos aqueles que se amam
E que se amaram



Alcázar
Além de tu estás
Al onde tu estavas outrora
Não te sovas
Não vai embora
Nós, que somos amados
Nós te esquecemos
Não nos esqueças tu
Dá-nos, de vez em quando, um sinal de vida
Em dia qualquer, no meio de um bosque
Na floresta da memória
Aparece de repente
Estende a mão para nós,
E nos salva.



I

- Ai flores, ai flores do verde pinho,
Se sabeis novas do meu amigo,
ai, Deus, onde estará?
- Vós me perguntais pelo vosso amigo?
Eu bem vos digo que está são e vivo,
ai, Deus, onde andar?

II

- Ai flores, ai flores do verde ramo,
Se sabeis novas da minha amada:
ai, Deus, onde estará?
- Vós me perguntais pela vossa amada?
Eu bem vos digo que está viva e sã
ai, Deus, onde andar?

III

- Se sabeis novas do meu amado
Aquele que mentiu só estar doente
ai, Deus, onde estará?
- Eu bem vos digo que é são e vivo
E em breve estará convosco, louro e lindo
ai, Deus, onde andar?

IV

- Se sabeis nova da minha amiga
Aquele que mentiu do que me há jurado
ai, Deus, onde estará?
- E eu bem vos digo que é viva e sã
E logo ao vosso lado a ter virá
ai, Deus, onde estará andar?



- O coração se endireita e se abre até sua ponta, de sorte que nesse momento fere o peito e sua pulsação pode ser sentida por fora.
- Isto se observa muito bem em um coração de enguia, isolado e colocado sobre uma mesa ou na mão, também se põe de manifesto nos peixes e naqueles animais frios, cujo coração é mais côncavo e alongado.
- Constat per ligaturam transitus sanguines ab arteriis ad venas unde perpetuum sanguines motus in fieri pulsu cordis.
- Ademais, nos peixes de sangue frio, como serpentes, rãs, etc..., observa-se que, no momento em que se move, o coração espalidece e quando para toma uma cor de sangue mais escuro.
- Contraí-se em todas as suas partes, e mais especialmente em seus lados, pelo que parece de menor tamanho, um pouco alongado e mais retraído.
- William Harvey constat per fabricam cordis sanguinem per pulsiones in aortam perpetuo transfieri, as by two clacks of water bellows to raise water.
- Sempre que se impede a passagem do sangue, por compressão ou obstrução, se as ramificações situadas abaixo pulsam menos, é devido exclusivamente à diminuição do impulso sanguíneo, originado no coração.

"De motu Cordis", by William Harvey



ACHANDO-SE UM SACRAMENTO PERDIDO DO MENINO DEUS DE N. S. DAS
PARAVILHAS, QUE DESECATARAM INFELIS NA SÉ DA BAHIA

Gregório de Matos

O todo sem a parte, não é todo;
a parte sem o todo não é parte;
mas se a parte o faz todo, sendo parte,
não se diga que é parte, sendo o todo.

Em todo o Sacramento está Deus todo,
e todo assiste inteiro em qualquer parte,
e feito em partes todo em toda a parte,
em qualquer parte sempre fica todo.

O braço de Jesus não seja parte,
pois que feito Jesus em partes todo,
assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,
um braço que lha acharam sendo parte,
nos diz as partes todas deste todo.



TRISTE ESTÁ LA REINA

Triste está la reina, triste
Triste está que no reyendo
Asentada en su frangas de oro,
Está tejendo.



GIL VICENTE

MARIA

Que lêa, ó, minha criada?
Que achas escrito aí?

MENINO

Senhora, eu acho aqui
grandes coisas inovadas,
e sui altas para mim.
Aqui a Sibila Cimária
diz que Deus será humanado
de uma virgem sem pecado.

Erutea profetiza
que nascerá pobramento,
sem cueiro nem camisa,
sem coisa com que se acuento.

E o profeta Isaias
faia nisto também cá:
A virgem conceberá
e parirá o Messias,
e flor virgem ficará.

Aqui a chama Salomão
alvo lírio gracioso,
das flores mais linda flor,
dos campos o mais formoso;
chama-a de lírio e de rosa
e de estrela a mais luminosa.

Mais diz ainda Salomão:
Medecina peccatorum,
direita vara de Arão,
alva sobre quantas foras,
santa sobre quantas são.

MARIA

Oh! Se eu fosse tão ditosa
que com estes olhos visse
senhora tão preciosa,
tesouro da vida nossa,



e por escrava a servisse!

GABRIEL

Ave Maria, gratia plena.
Dominus tecum
Benedicta tu in mulieribus
Et benedictus fructus ventris
tui Jesus
Sancta Maria, mater Dei
Ora pro nobis, peccatoribus
Nunc et in hora mortis
nostrae. Amen

MARIA

Mas como se fará isso,
se a nenhum homem conheço?
porque eu dei minha pureza
ao Senhor, e meu poder
com toda a minha firmeza.

GABRIEL

É que o Espírito Santíssimo
sobre ti descenderá;
e a virtude do altíssimo,
Senhora, te cobrirá;
porque seu filho será,
e teu ventre sacratíssimo
por graça conceberá.

MARIA

Mas não consigo entender
como pode Deus querer,
sem merecimento meu,
entrar em minha morada,
e uma suma perfeição,
de esplendor guarnecido,
tomar para seu vestido
sangu, do meu coração,
indigno de ser nascido!

GABRIEL

Tu, Senhora, tens de crer
que tudo a Deus é possível,
e o que é mais impossível,
é o menos de fazer.

MARIA

Anjo, perdoai-me vós
pedirei sinal dos Céus.

MENINO

Senhor, o poder de Deus
não se há de examinar.
Nem deveis de duvidar,
pois soi dele tão querida

GABRIEL

E desde ~~de~~ sempre escolhida,
e manda-vos convidar,
para madre vos convida.

MARIA

Mis a serva do Senhor,
faça-se a sua vontade
no que sua Divindade
mandar que seja de mi,
e de minha liberdade.



Para a Poesia O DONAIRE... E AI...

Para reproduzir o donaire sem par
Desse alvo rosto e desse irônico sorriso
Que desconcerta e prende e atrai, fôra preciso
A mestria de Jellou, de Goldini ou de Bernard

Luz faiscante malícia ao fundo desse olhar,
E há mais do inferno ali do que do paraíso...
O amor é tão somente um pretexto de riso
Para esse coração flutuante e singular.

Fior de perfume raro e de esquisito encanto,
Ela zomba dos que (pobres deles) sem cor
Vão-lhe aos pés ajoelhar ingenuamente... Enquanto

Alguém não lhe magoar a boca de veludo...
E não a fizer ver, por si, que isso de amor
No fundo é amargo e triste e dói mais do que tudo.



O ADOLESCENTE

Vinha boiando o corpo adolescente,
belo pastor e sonho perturbado.
Deus abaixou-lhe os cílios alongados
para que ele dormindo flutuasse.

Resuscita-o Senhor, essa medusa
de sangue juvenil em rosto imúbero,
destruído da vida, flor perdida,
irmão -filho de Apolo trágico.

Seca-lhe a espuma que lhe inunda o peito
e as convulsões mortais que o imolaram
às sedosas ardidas em seu leito.

Anjo adocido, alheio ~~MAIANKIA~~ dançarino
que dançaste em gemorras incendiadas,
estás cansado; deita-te, menino!



canção

aria
esta manhã sem carência de arto,
o mel sorvido sem blasfêmia.

bela
esta manhã ou outra possível,
esta vida ou outra invenção,
sem, na sombra, fantasmas.

Unidade de areia adere ao pé.
ângulo o mar que me engole.
Valvas, curvos pensamentos, matizes da luz azul completa
sobre formas constituídas.

bela
a passagens do corpo, sua fusão
no corpo geral do mundo.

Ventade de cantar. Mas tão absoluta
que se cala, repleto.



SONETO DE AMOR

CAPIRES

Um mover de olhos brando e piedoso,
Um ver de cuã, um riso brando e honesto
Quase forçado, um doce e humilde gesto
Um qualquer alegria duvidoso:

Um despejo quieto e vergonhoso,
Um repouso gravíssimo e modesto,
Uma pura bondade, manifesto
Indício de alma limpo e gracioso:

Um encolhido osar, uma brandura,
Um medo sem ter culpa, um ar sereno,
Um longo e obediente sofrimento:

Esta foi a celeste formosura
Da minha Círcel e o mágico veneno
Que pode transformar meu pensamento.



BUSCANDO A CRISTO

Gregório de Matos

A vós correndo vou, braços sagrados,
nessa Cruz sacrossanta descobertos
que, para receber-me, estais abertos,
e, por não castigar-me, estais cravados.

A vós, divinos olhos, eclipsados
de tanto sangue e lágrimas cobertos,
pois, para verdes-me, estais desbertos,
e, por não condenar-me, estais fechados.

A vós, pregados são, por não deixar-me,
a vós, sangue vertido, para ungir-me,
a vós, cabeça baixa, por chamar-me.

A vós, lado patente, quero unir-me,
a vós, cravos perçiosos, quero atar-me,
para ficar unido, atado e firme.



REGINA COELI

Cruz e Sousa

Ó Virgem branca, Estrela dos altares,
Ó Rosa pulcra dos Rosais polares!

Branca, do alvor das âmbulas sagradas
e das níveas camélias regeladas.

Das brancuras da sôda sem desmaios
E da lua de linho em nimbo e raios.

Mandolin do luar, Campo de festa,
Igreja matinal borgesando em festa.

Aroma, Cor e Som das Ladainhas
De Maio e Vinha verde: dentro as vinhas.

Virgem, Regina, Eucaristia, Coeli,
Winho é o clarão que o teu calor impels.

que desabrocha ensanguentadas rosas
Dentro das naturezas luminosas.

Ó Regina do Mar! Coeli! Regina!
Ó Lâmpada das naves do Infinito!
Todo o Mistério azul desta Surdina
Vem d'estranhos Missais de um novo Rito!...



A - Você é meu companheiro.

B - Hein?

A - Você é meu companheiro, eu disse.

B - O quê?

A - Eu disse que você é meu companheiro.

B - O que é que você quer dizer com isso?

A - Eu quero dizer que você é meu companheiro. Só isso.

B - Tem alguma coisa atrás, eu sinto.

A - Não. Não tem nada. Deixa de ser paranóico.

B - Não é disso que eu estou falando.

A - Você está falando do quê, então?

B - Eu estou falando disso que você falou agora.

A - Ah, sei. Que eu sou teu companheiro?

B - Não, não foi assim: que eu sou teu companheiro.

A - Você também sente?

B - O quê?

A - Que você é meu companheiro.

B - Não me confunda. Tem alguma coisa atrás, eu sei.

A - Atrás do companheiro?

B - É.

A - Não

B - Você não sente?

A - Que você é meu companheiro? Sinto, sim. Claro que eu sinto. Você não

B - Não. Não é isso. Não é assim.

A - Você não quer que isso seja assim?

B - Não é que eu não queira: é que não é.

A - Não me confunda. Por favor, não me confunda. No começo era claro.

B - Agora não?

A - Agora sim. Você quer?

B - O quê?

A - Ser meu companheiro.

B - Ser teu companheiro?

A - É.

B - Companheiro?

A - Sim.

B - Eu não sei. Por favor, não me confunda. No começo era claro. Tem alguma coisa atrás, você não vê?

A - Eu vejo. Eu quero.

B - O quê?

A - Que você seja meu companheiro.

B - Hein?

A - Eu quero que você seja meu companheiro, eu disse.



B - O quê?
A - Eu disse que eu quero que você seja meu companheiro, eu disse.
B - Você disse?
A - Eu disse?
B - Não. Não foi assim: eu disse.
A - O quê?
B - Você é meu companheiro.
A - Hein?



LINGUAGEM

A linguagem
parece outra
mas é a mesma
tradução.

Nessa viagem
pressa e fluente,
e a ansiedade
da canção.

Lede além
do que existe
na impressão.

É daquilo
que está aquém
da expressão.

